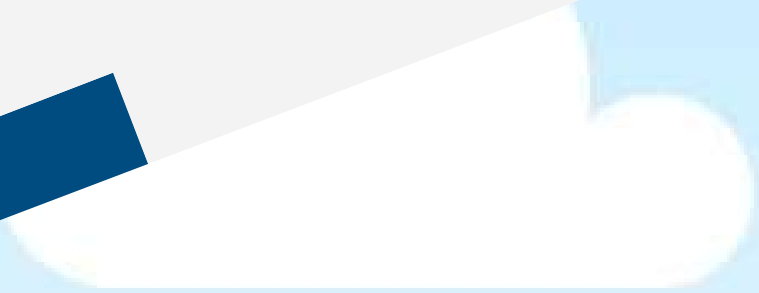


RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO DE RECOMENDAÇÕES ERGONÔMICAS BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)



TÍTULO DO PROJETO

Relatório técnico conclusivo apresentado pelo mestrando José Marcelo Gama do Nascimento ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do docente Nilson Cibério de Araújo Leão, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



Resumo

03

Contexto e/ou organização e/ou
setor da proposta

05

Público-alvo da proposta

07

Descrição da situação-problema

09

Objetivos da proposta de intervenção

11

Diagnóstico e análise

13

Proposta de intervenção

15

Responsáveis pela proposta de
intervenção e data

18

Referências

19

Protocolo de recebimento

20

RESUMO

Este Relatório Técnico investiga a qualidade de vida dos trabalhadores da Biblioteca Central da UFAL, identificando os fatores ambientais e físicos, produtividade, satisfação, bem estar e qualidade de vida. Trata-se de uma pesquisa exploratória, qualitativa e devido às suas características, um estudo de caso único, contando com a participação de 42 trabalhadores, utilizando a ferramenta "Google Forms" com os dados coletados e organizados em planilha eletrônica do Microsoft Excel, e análise descritiva através de percentual, gráficos e tabelas. A pesquisa estava dividida em três blocos, o primeiro, Aspecto Cognitivo/Psicossocial, para identificar fatores psicossociais, pressão por resultados, organização da comunicação institucional, satisfação com os processos administrativos, comunicação entre os setores administrativos, apoio, cooperação, tomadas de decisão, presença de metas e prazos, frequência de reuniões internas e percepção geral quanto à divisão administrativa da biblioteca. O segundo, Aspecto Organizacional, com a percepção dos servidores sobre adequação da divisão de tarefas, clareza e definição do fluxo de trabalho, intensidade da carga laboral, exigência de esforço físico, e frequência de pausas, compreendendo a organização prática das atividades..



O terceiro aspecto, da Saúde Física, contemplou condições ergonômicas do mobiliário, iluminação, ventilação, climatização e ruído, adequações dos postos de trabalho, ocorrência de dores físicas, regiões corporais mais afetadas, níveis de cansaço e desconforto resultantes da jornada, e uma escala para avaliar dificuldade de concentração, irritabilidade, desmotivação, sobrecarga e cansaço. Foi realizado o levantamento das condições e identificação dos riscos ergonômicos, e elaboração de recomendações técnicas com as diretrizes da NR-17. Os resultados conclusivos demonstram que há problemas físicos no ambiente, como mobiliário parcialmente inadequado, iluminação e climatização deficientes e postos de trabalho pouco adaptados, resultando em dores em ombros, costas e membros superiores. Apesar de não haver dificuldades de concentração ou percepção de sobrecarga, observou-se certo nível de irritabilidade, desmotivação e cansaço físico. O risco ergonômico foi classificado como médio, marcado por esforço físico moderado, posturas inadequadas e movimentos repetitivos. Assim, recomenda-se investir na melhoria das condições físicas e organizacionais para promover o bem-estar e a qualidade de vida no trabalho



CONTEXTO

Este relatório técnico investiga, por meio de uma Avaliação Ergonômica Preliminar (AEP) as condições de trabalho da Biblioteca Central da UFAL, identificando os fatores ambientais e físicos que, por ocasião da análise, possam de alguma forma comprometer a saúde, produtividade, satisfação, bem estar e qualidade de vida dos trabalhadores.

A biblioteca central situa-se no campus A.C Simões, no município de Maceió, ocupando um espaço físico global de 4.800m², distribuídos em área climatizada destinada ao acervo, instalações para estudos individuais com cabines climatizadas, instalações para estudos em grupos, serviços ao usuário e serviços internos administrativos e técnicos, espaço acadêmico mediante agendamento, auditório com 88 lugares, miniauditório com 50 lugares, duas salas de aula com 30 lugares e hall de exposição para fins acadêmicos e culturais. O auditório conta com equipamentos como projetor de multimídia, televisão, DVD, vídeo, tela de projeção, retroprojetores e projetores de slides tradicionais.

Com um acervo composto por 36.885 títulos de livros, 154.494 exemplares de livros, 1.107 títulos de periódicos nacionais, 5 jornais, 5.629 monografias de graduação e 3.034 monografias de especialização, possui sistema informatizado de catálogo on-line do acervo de livros e periódicos nacionais e internacionais.

Os serviços oferecidos à comunidade da UFAL são o acesso e orientação nas bases de dados on-line; portal periódicos CAPES com texto completo e referencial em periódicos, teses, congressos nacionais e internacionais multidisciplinares, levantamentos bibliográficos atuais e remotos, intercâmbio com outras instituições comutação bibliográfica, localização e solicitação do material, empréstimo interbibliotecário, treinamento em bases, empréstimo domiciliar, serviços de fotocópia, catalogação na fonte, visitas orientadas, orientação aos usuários na elaboração de trabalhos em computadores e normatização de documentos segundo ABNT, dentre outros.

Assim, a A biblioteca central objetiva oferecer informações técnico-científicas, literárias e artísticas como suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela UFAL, bem como possibilitar o acesso e a disseminação da informação à comunidade acadêmica. Tem como uma das suas finalidades coletar, processar, armazenar e difundir o conhecimento gerado e editado, no âmbito da universidade, bem como estabelecer a prática biblioteconômica ao coordenar os serviços bibliotecários e informacionais existentes, estudar a viabilidade e propor novos serviços bem como se responsabilizar pela articulação destes serviços entre a biblioteca central, as unidades acadêmicas e os campi avançados.

Tem sua estrutura administrativa composta por cinco divisões: Divisão Administrativa – DA, Divisão de Serviço ao Usuário – DSU, Divisão de Desenvolvimento de Coleções – DDC, Divisão de Tratamento Técnico – DTT, e a Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC, com um total de 56 servidores nos diversos setores.

O interesse no desenvolvimento desta pesquisa se justifica pela necessidade de traçar um diagnóstico do ambiente de trabalho, buscando conhecer os riscos ergonômicos que são capazes de desencadear sérios danos à saúde do trabalhador e podem causar alterações físicas, emocionais, mentais, e que comprometem a produtividade no trabalho. Para evitar que esses riscos comprometam a realização das atividades com satisfação e saúde é primordial que exista um ajuste adequado entre o trabalhador e as condições de trabalho.

Um estudo das condições ergonômicas de uma biblioteca universitária pode trazer várias contribuições acadêmicas relevantes, tanto para a área de ergonomia quanto para a gestão de ambientes, contribuindo para a produção do conhecimento científico, gerando dados sobre os fatores ergonômicos que afetam o desenvolvimento das atividades, o desempenho e o bem-estar dos trabalhadores

Nesse cenário, a Ergonomia considera que os ambientes de trabalho estejam adaptados ao homem, avaliando suas satisfações e insatisfações, em busca de respostas para os problemas do processo projetual. Nessa direção, a Ergonomia preocupa-se com a forma como as pessoas interagem com o ambiente, a partir dos aspectos sociais, psicológicos, culturais e organizacionais (Vasconcelos; Villarouco; Soares, 2021).

A realização de uma avaliação ergonômica preliminar (AEP) desenvolvida na biblioteca, mostra que a ergonomia é de grande importância no dia-a-dia dos trabalhadores, sendo a ciência responsável por desenvolver e determinar os melhores métodos para realização de atividades, de forma que a fadiga, cansaço e lesões apresentem-se em número muito reduzido ou até mesmo sejam extintas do ambiente de trabalho (Milhomem et al., 2019).

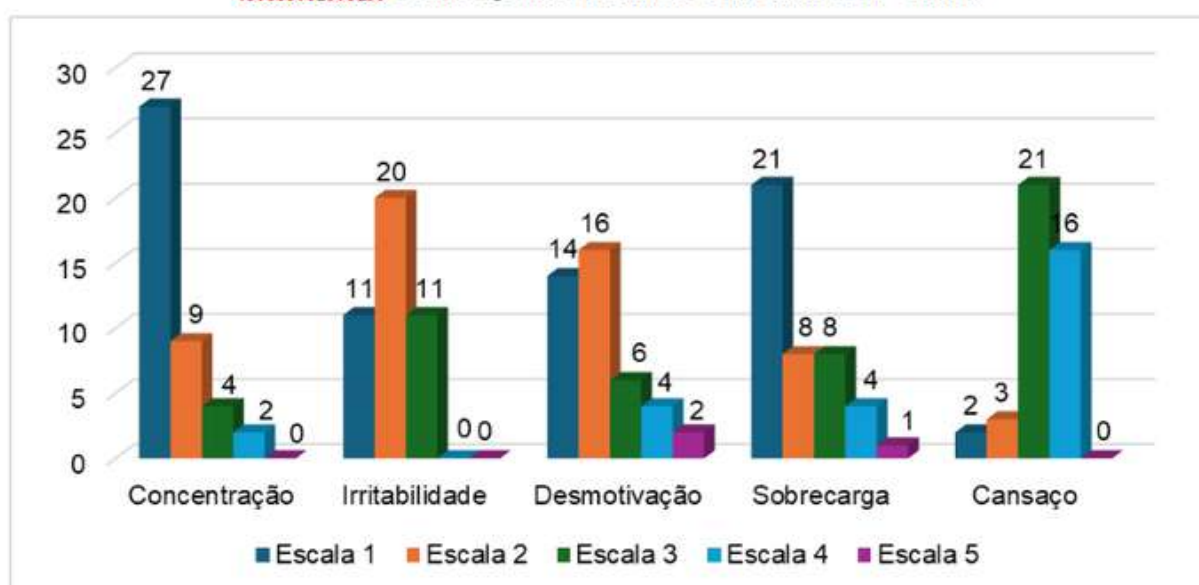
PÚBLICO-ALVO

O público-alvo são os trabalhadores da Biblioteca Central da UFAL, que ao participar de estudo respondendo um questionário para traçar o perfil da instituição, proporcionaram o conhecimento dos fatores ergonômicos do ambiente de trabalho.

Colocando os resultados à disposição dos gestores, provocam a avaliação da qualidade e eficiência da biblioteca, ressaltando que as condições ergonômicas são fundamentais, pois impactam diretamente o bem-estar dos usuários que são os trabalhadores da biblioteca, estudantes, professores e funcionários em geral.

DADOS COLETADOS

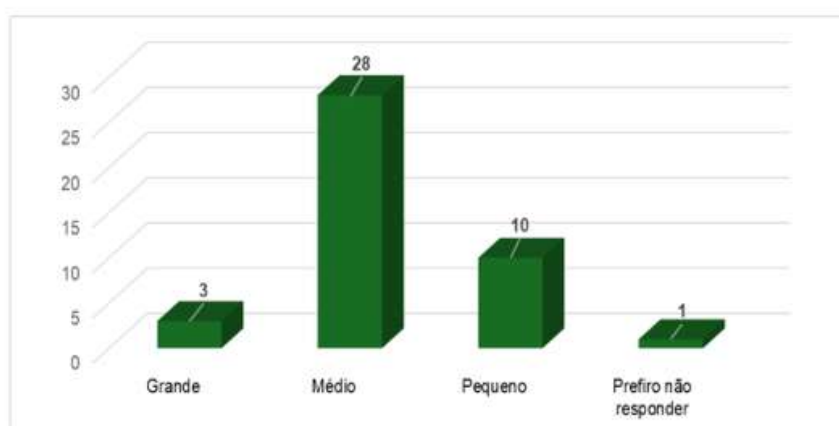
Gráfico 2 – Resultado dos níveis de concentração, irritabilidade, desmotivação, sobrecarga e cansaço nas atividades da Biblioteca Central



Fonte: Dados da pesquisa

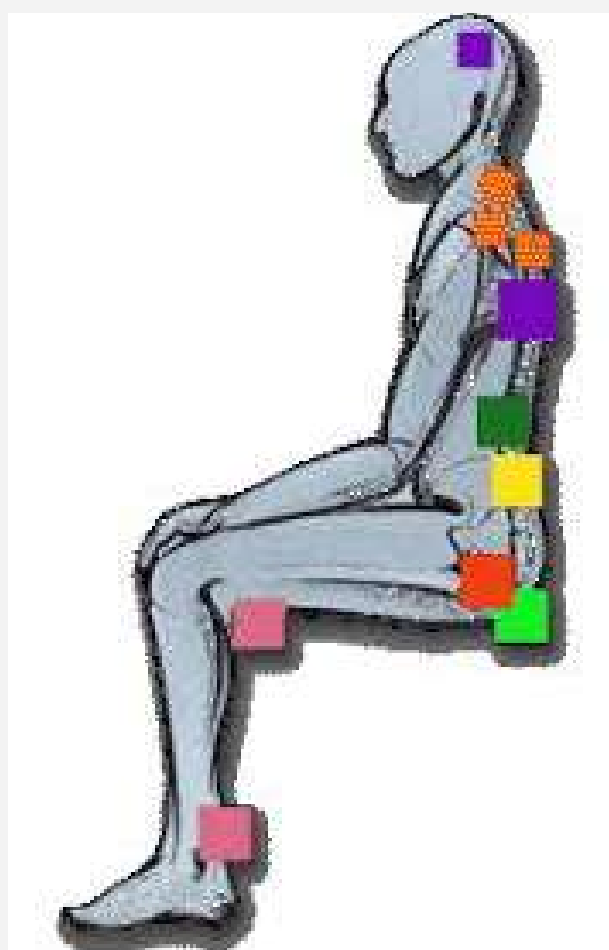
O gráfico 2 mostra que os trabalhadores não sentiam dificuldade com relação à concentração no trabalho, no ambiente da biblioteca, mas já demonstravam certo nível de irritabilidade, desmotivação, cansaço físico na realização das atividades; porém a sobrecarga de trabalho não foi referida pela maior parte dos trabalhadores.

Gráfico 3 – Classificação do nível de risco ergonômico na Biblioteca Central



Fonte: Dados da pesquisa

Os trabalhadores da biblioteca central avaliaram que o risco ergonômico no ambiente de trabalho foi considerado médio, caracterizado por situações de trabalho que exigem esforço físico moderado, posturas inadequadas frequentes, repetibilidade de movimentos e fatores organizacionais que podem causar desconforto ou fadiga, mas não representam risco imediato de incapacidade grave, mas pode evoluir para problemas sérios se não for controlado, exigindo medidas preventivas para evitar adoecimento ocupacional (Faustino; Nunes, 2023).



DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Os riscos ergonômicos que existem nos ambientes de trabalho são capazes de desencadear sérios danos à saúde do trabalhador causando alterações físicas, emocionais, mentais, e que comprometem a produtividade no trabalho e para evitar que esses riscos comprometam a realização das atividades com satisfação e saúde é primordial que exista um ajuste adequado entre o trabalhador e as condições de trabalho.

Tal entendimento encontra respaldo na literatura que frequentemente tem destacado relatos de insatisfação no trabalho, como cita Guimarães e Souza Neto (2021), que o trabalho se estabelece como fonte geradora de estresse ocupacional, fator de severo impacto sobre a saúde humana, em decorrência de diversos fatores como o excesso nas jornadas de trabalho que causam desconforto, insatisfação e irritação.

Pelo fato do trabalhador dedicar maior parte de seu dia no ambiente de trabalho se faz necessário oferecer condições adequadas para o seu conforto e bem-estar. Na ausência dessas condições, o trabalho não é capaz de possibilitar prazer, reconhecimento, satisfação e apontam para a urgência das correções necessárias para evitar a instalação e agravamento desses problemas e desconfortos aos trabalhadores.

Na Universidade Federal de Alagoas, o PDI para o período 2019-2024, buscando conferir maior agilidade no atendimento das demandas sociais e na concretização dos direitos individuais e coletivos. No capítulo que trata da Política de Gestão de Pessoas, apresenta o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, na perspectiva de que a saúde não é apenas a ausência de doenças, mas sim uma condição do ser humano que abrange os aspectos físicos, psicológicos e sociais. Ressalta a necessidade de políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento do corpo de servidores, melhoramento das condições de trabalho e de modernização das rotinas institucionais (UFAL, 2019).

Com base nisso, o presente estudo deverá buscar como as condições do ambiente de trabalho da Biblioteca Central da UFAL impactam diretamente na produtividade, bem estar e qualidade de vida dos seus trabalhadores e apresenta como pergunta da pesquisa: Baseada na análise ergonômica preliminar (AEP), quais são as condições (física, cognitiva e organizacional) de trabalho operacional dos trabalhadores no atendimento ao público da Biblioteca Central da UFAL?

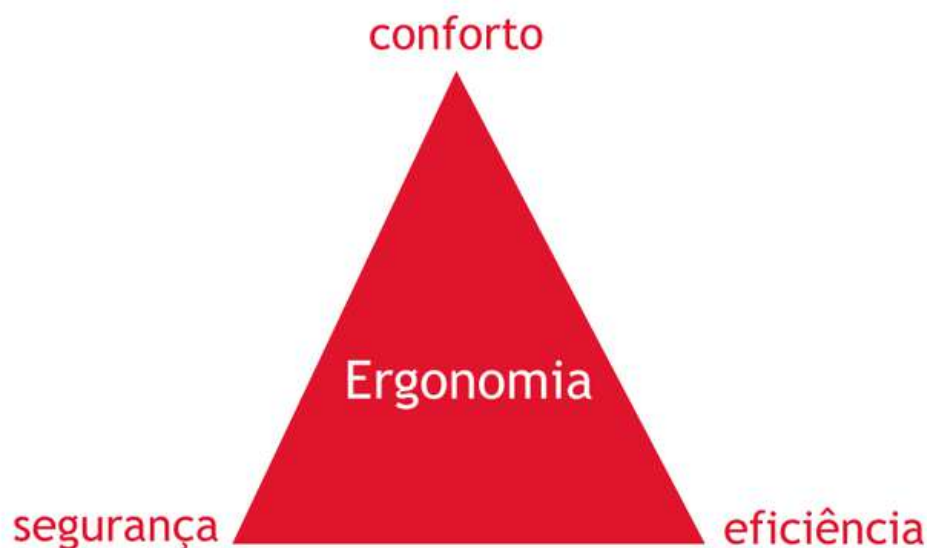
A pergunta do estudo pretende preencher uma lacuna sobre como o ambiente de trabalho da biblioteca da UFAL está adequado para atender os critérios da AEP em relação aos fatores ambientais e físicos que comprometem o bom funcionamento do setor, para que possam ter satisfação e melhor qualidade de vida no trabalho.

OBJETIVOS DA PROPOSTA

Para o desenvolvimento deste relatório técnico ficou estabelecido como objetivo geral Investigar sob a ótica da ergonomia, qual a percepção dos servidores, das condições de trabalho física, cognitiva e organizacional, no atendimento ao público da Biblioteca Central da UFAL.

➤ Foram definidos como objetivos específicos:

- Explorar a literatura sobre a aplicação da ergonomia em serviços públicos em especial o setor de serviços de biblioteca;
- Descrever os critérios de avaliação de um checklist para a análise ergonômica preliminar (AEP) com base na literatura e em alguns aspectos da NR-17;
- Descrever a percepção dos servidores das condições de trabalho, física, cognitiva e organizacional;
- Apresentar um relatório técnico conclusivo (PPT).



DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

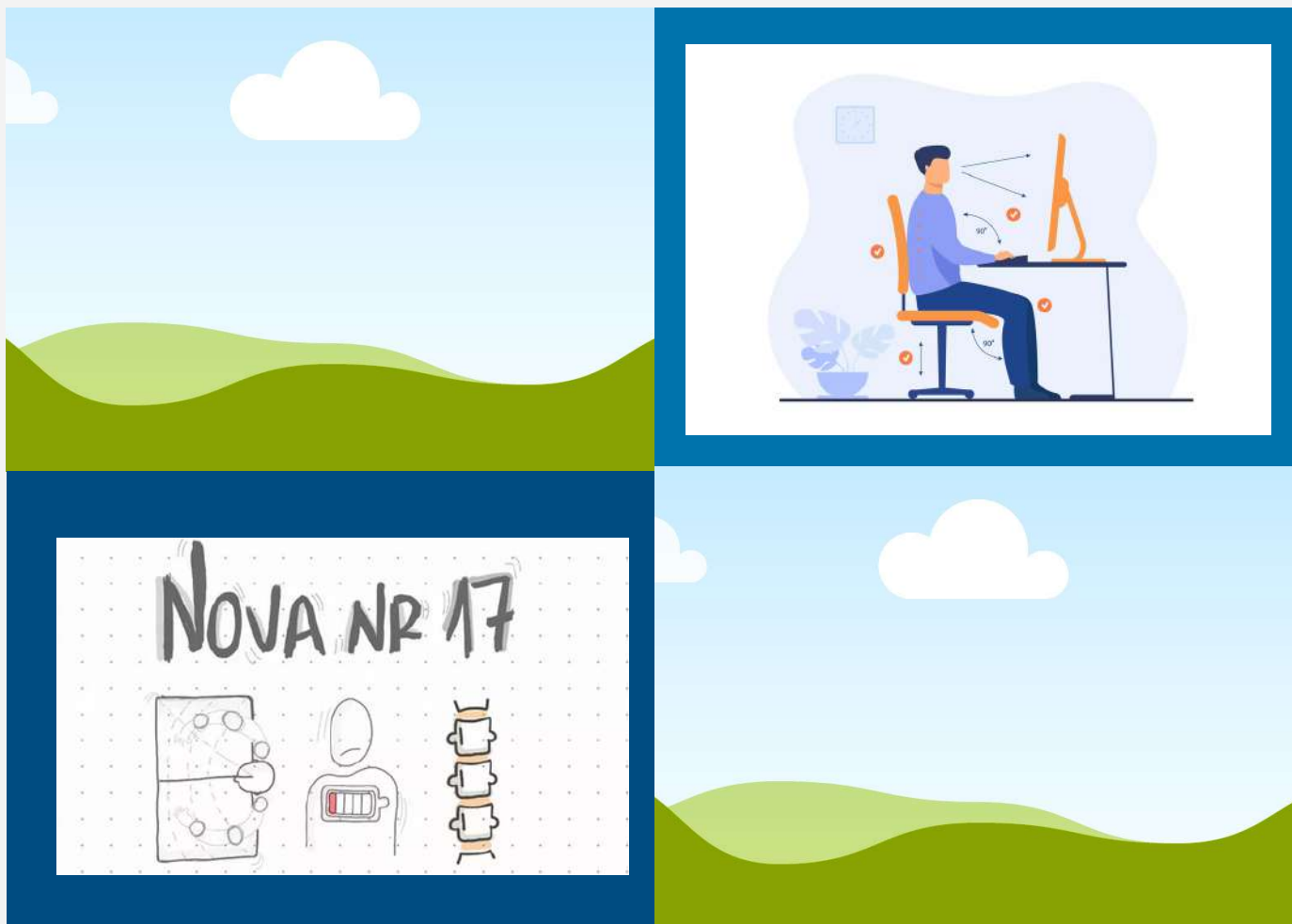
O desenvolvimento de pesquisas que envolvem os aspectos da ergonomia, em especial no contexto do serviço público, tem grande importância e impacto para a saúde dos trabalhadores, mas principalmente relacionados às atividades de trabalho, com a caracterização das atividades realizadas de forma a proporcionar satisfação, autoestima, confiança e desempenho capazes de reduzir os afastamentos e acidentes de trabalho, e principalmente melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

As contribuições mais importantes estarão voltadas para o favorecimento de melhores condições de trabalho, investindo no ambiente físico da instituição e proporcionando o bem-estar físico e mental dos trabalhadores, como principais pilares da qualidade de vida no trabalho.

Conforme exposto na metodologia, trata-se de pesquisa exploratória, qualitativa e devido às suas características, trata-se de um estudo de caso único, e tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que será investigado, possibilitando sua definição e facilitando o delineamento do tema da pesquisa.

Para a coleta dos dados, foi realizada uma Avaliação Ergonômica Preliminar com a aplicação de um questionário junto aos servidores que atuam na biblioteca, buscando avaliar preliminarmente as condições ergonômicas dos postos de trabalho, identificando riscos ocupacionais e propondo medidas de correção ou mitigação, conforme as diretrizes da NR-17.

A AEP deve considerar os riscos ergonômicos existentes, que podem ser identificados dentre os fatores ambientais, com destaque para os ruídos, barulho das máquinas, avaliação do ambiente silencioso, das condições de iluminação e de clima, com a temperatura do ar adequada a realização das tarefas. Os aspectos ligados a postura e movimento, para avaliar trabalho sentado, trabalho em pé, posição das articulações, descanso são fundamentais para a prevenção de doenças osteomusculares.



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A proposta de intervenção apresenta ações práticas para resolver ou minimizar os problemas identificados no contexto da biblioteca central, que deve contemplar etapas estruturadas que vão desde a identificação dos problemas até a avaliação dos resultados, de forma clara, com objetivos bem definidos, metodologia e indicadores de acompanhamento.

Os principais fatores relacionados aos aspectos cognitivo e psicossocial, em sua maioria se referem ao ambiente interno, sob a esfera de influência e decisão sem depender sobremaneira de fatores externos (Muller, 2025). Assim, promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, estimulante e saudável, deve favorecer tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o bem-estar psicossocial dos trabalhadores.

A partir do diagnóstico inicial, com o mapeamento das necessidades identificadas relativas aos fatores cognitivo e psicossocial, devem ser traçadas estratégias que proporcionem melhor comunicação entre os setores, com a promoção de encontros regulares, cronograma de reuniões, criação de protocolos de repasse de informações, organizar capacitações sobre comunicação e escuta ativa, com os atores bem definidos de acordo com as funções e responsabilidades.

Promover um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável que melhore a produtividade sem comprometer o bem-estar dos trabalhadores, se constitui uma estratégia que minimize os impactos negativos gerados pela pressão por resultados e metas no trabalho, alinhando expectativas entre os gestores e equipe de trabalho, definindo prioridades e reconhecendo os esforços, colaboração e qualidade.

Para melhorar a satisfação no trabalho, é essencial investir em um bom clima organizacional, comunicação aberta, reconhecimento dos esforços e oportunidades de desenvolvimento profissional, com a organização de pausas regulares capazes de aumentar o bem-estar e a produtividade.

As sugestões para o aspecto organizacional, que é um dos pilares da produtividade e da qualidade de vida profissional, no que se refere a divisão de tarefas, deve evitar sobrecarga e promover o aprendizado coletivo, definindo as tarefas essenciais, atribuindo níveis de urgência para facilitar a tomada de decisão. Para reduzir a carga de trabalho e o esforço físico, é essencial combinar práticas ergonômicas, organização eficiente e uso de tecnologia, otimizar fluxos de tarefas e redução de atividades repetitivas, distribuindo as atividades de forma equilibrada, promover treinamentos em ergonomia, programar pausas, e envolver a equipe nas decisões sobre a organização e melhorias, aumentando motivação e satisfação.



Os aspectos relacionados à saúde, que envolve os fatores físicos, necessitam de maior intervenção priorizando a adaptação do ambiente de trabalho, ferramentas e posturas às capacidades do corpo humano, com o intuito de reduzir riscos à saúde e melhorar o bem-estar.

A ergonomia ligada ao mobiliário influencia diretamente a saúde, carecendo de ajustes adequados em cadeiras, mesas e disposição dos equipamentos, essenciais para manter postura correta e reduzir risco, prevenindo dores musculoesqueléticas, fadiga e doenças ocupacionais como LER/DORT.



No que se refere a iluminação, é considerada um dos principais aspectos físicos da ergonomia, uma vez que influencia diretamente o conforto visual, a produtividade e a saúde dos trabalhadores. Uma iluminação inadequada pode causar fadiga ocular, dores de cabeça e queda no desempenho, exigindo as correções de acordo com as recomendações da NR-17.



A ergonomia aplicada ao ambiente de trabalho, relativo a climatização é um dos fatores físicos mais críticos, pois influencia diretamente o conforto, a saúde e a produtividade dos trabalhadores. O desconforto térmico pode provocar pausas não planejadas, reduzindo o foco e elevando os riscos de erros, exigindo maior esforço físico e mental para manter a produtividade. Como se constitui como o principal problema no ambiente da biblioteca, merece destaque a correção imediata para que proporcione um ambiente com temperatura controlada, ventilação adequada e umidade relativa equilibrada.

O ruído é um dos principais fatores físicos ligados à ergonomia, pois afeta diretamente o conforto acústico, a saúde auditiva e o desempenho cognitivo dos trabalhadores, compromete a concentração, aumenta o estresse e dificulta a comunicação. A correção envolve medidas administrativas, de engenharia e de uso de equipamentos de proteção individual. Uma boa prática é combinar todas as estratégias, investir em materiais acústicos, usar tecnologia para monitorar e reforçar a cultura de silêncio entre os trabalhadores e usuários.

Para reduzir e corrigir dores articulares no trabalho de biblioteca, as principais estratégias envolvem ergonomia, pausas regulares, exercícios de alongamento e fortalecimento, além da organização adequada do ambiente de trabalho, medidas que ajudam a prevenir lesões por esforço repetitivo (LER/DORT) e melhoram a qualidade de vida dos profissionais.

Para corrigir dificuldades de concentração no trabalho realizado na biblioteca, é essencial combinar estratégias de organização do ambiente, técnicas cognitivas e hábitos saudáveis, que possam reduzir distrações, treinar a atenção e cuidar da saúde física e mental. Isso cria um ciclo positivo de energia e foco, especialmente em ambientes como bibliotecas, que exigem atenção contínua e organização.

Para lidar com a irritabilidade no trabalho é essencial combinar estratégias individuais que contemple autocontrole e pausas, com medidas organizacionais que possam fazer a gestão de conflitos e melhoria das condições de trabalho, pois ajuda a reduzir o estresse e prevenir doenças comum em ambientes de trabalho que realizam atendimento ao público.

A estratégia para a correção da desmotivação no trabalho desenvolvido na bibliotecas depende de uma combinação de gestão estratégica, valorização humana e inovação tecnológica, que leve os profissionais a perceberem que o trabalho tem impacto social e se recebem condições adequadas, a motivação tende a crescer de forma sustentável. É essencial investir em capacitação contínua, melhorar o ambiente organizacional e promover maior envolvimento comunitário.

Para buscar resolver a questão de sobrecarga no trabalho, as principais estratégias envolvem reorganização de tarefas, uso de tecnologia para automatizar processos, gestão eficiente de tempo e equipe, além de políticas de atendimento e acervo que reduzam demandas repetitivas. Em suma, se faz necessário otimizar fluxos, distribuir responsabilidades e investir em ferramentas digitais como os pilares para aliviar a carga, fundamental para aumentar o engajamento.

Por fim, os trabalhadores definiram o risco ergonômico médio, no trabalho desenvolvido na biblioteca central, que geralmente está ligado a posturas inadequadas, repetição de movimentos, fatores físicos inadequados, e que para a redução, almejando chegar ao menor risco, é necessário combinar mudanças físicas, com adequação de mobiliário, espaço, climatização, iluminação, ruído, com as mudanças organizacionais que devem incluir treinamentos e pausas regulares, medidas que diminuem sobrecarga física, melhoram postura e reduzem fadiga.

RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E DATA

A análise dos aspectos ergonômicos relacionados às atividades desenvolvidas na biblioteca permitiu identificar tanto pontos favoráveis quanto fragilidades que podem comprometer a saúde e o desempenho dos trabalhadores. Embora haja condições adequadas em termos de organização do espaço e acessibilidade aos recursos, persistem fatores de risco vinculados à climatização, mobiliário, iluminação e posturas adotadas durante o exercício das funções.

Tais condições, se não corrigidas, tendem a ocasionar desconforto físico, fadiga e possíveis distúrbios osteomusculares, impactando negativamente a qualidade do serviço prestado, o que se faz urgente a recomendação de implementação de medidas corretivas e preventivas.

Conclui-se, portanto, que a ergonomia constitui elemento essencial para a promoção de um ambiente de trabalho saudável, eficiente e sustentável, sendo indispensável o acompanhamento contínuo das condições oferecidas e a adoção de práticas que assegurem o bem-estar dos profissionais e a excelência dos serviços da biblioteca.

José Marcelo Gama do Nascimento

Fevereiro de 2026.

REFERÊNCIAS

LISSE, Renata; TARTARELI, Regina; CARVALHO, Rogério. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: O PAPEL FUNDAMENTAL DA ERGONOMIA NA CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE LABORAL SAUDÁVEL E EFICIENTE. Revista Caleidoscópio, 16 (1), 7-12, 2024.

MILHOMEM, Danilo et al. ESTUDOS E ANÁLISES ERGONÔMICAS DOS POSTOS DE TRABALHO DA BIBLIOTECA NA UNIVERSIDADE LOCALIZADA EM MARABÁ-PA. Revista Ação Ergonômica - v. 13 n. 2, 2019.

SANTOS, Karoline. A contribuição da ergonomia para a melhoria da vida laboral dos bibliotecários de bibliotecas especializadas jurídicas ludovicenses. Trabalho de Conclusão de Curso. Biblioteconomia. Universidade Federal do Maranhão, 2024.

VASCONCELOS, Christianne; VILLAROUÇO, Vilma; SOARES, Marcelo. AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO: Estudo de caso em uma biblioteca universitária. Ação Ergonômica, volume 4, número 1, 2021.

Protocolo de recebimento do produto técnico-tecnológico

Ao

Biblioteca Central. Campus A.C. Simões

[Universidade Federal de Alagoas - UFAL](#)

Pelo presente, encaminhamos o produto técnico-tecnológico intitulado “Relatório Técnico Conclusivo de Recomendações Ergonômicas Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)”, derivado da dissertação de mestrado “AVALIAÇÃO ERGONÔMICA PRELIMINAR (AEP): o caso da biblioteca central da Universidade Federal de Alagoas”, de autoria de José Marcelo Gama do Nascimento”.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada “[Universidade Federal de Alagoas](#)”.

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um “[mencionar uma das 12 possibilidades admitidas pela Capes para a área 27](#)” e seu propósito é “[registrar o objetivo da proposta de intervenção](#)”.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço “profiap@feac.ufal.br”.

Maaceió/AL 21 de fevereiro de 2026

Registro de recebimento

Assinatura, nome e cargo (detalhado) do recebedor

**Discente: José Marcelo Gama do
Nascimento**
**Orientador: Dr. Nilson Cibério de Araújo
Leão**

Universidade Federal de Alagoas

21 de fevereiro de 2026